

FONTE : FSP

CLASS. : 122

DATA : 20 09 91

PG. : 10

Polícia apresenta acusados de tentar matar sindicalista no AC

PAULO MOTA

Correspondente em Rio Branco

Gian Carlo Summa - 18 set 89

A Polícia Civil do Acre apresentou ontem em Rio Branco o empresário Camilo Yunes Júnior e o policial Erasmo Rodrigues da Silva como autores do atentado praticado na terça-feira contra o assessor do Conselho Nacional de Seringueiros e amigo de Chico Mendes, Gumercindo Clóvis Garcia Rodrigues, 34. Foi pedida prisão preventiva dos acusados.

Yunes disse em depoimento que foi, com Silva, "buscar entendimento" com Rodrigues. Segundo ele, Rodrigues reagiu, entrando em luta com o policial, quando teriam ocorrido os disparos. Silva confirmou a versão.

O diretor de polícia da Secretaria de Segurança Pública do Acre, Eronildes Luís de Souza, disse que a tentativa de homicídio "teve cunho amoroso e não político". Rodrigues namorava a ex-mulher de Yunes.

O vice-presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Xapuri, José Alves Mendes, 36, irmão de Chico Mendes, disse que o clima em Xapuri é tenso. Na sua opinião, a tentativa de



O madeireiro Yunes, acusado de tentativa de homicídio

homicídio tem razões "passionais e políticas".

O reconhecimento do policial foi feito após Rodrigues ter examinado as fichas de todos os policiais civis do Acre. Silva é lotado na 4ª Delegacia de Polícia. O secretário de Segurança Pública do Acre, José Elias Chalub, referiu-se à participação do policial no atentado dizendo que "nos últimos anos, a ralé dos bandidos do Acre foi transformada em polícia por governantes

irresponsáveis".

Rodrigues acusou Yunes de ser o autor do segundo disparo, feito por uma pistola 765, que o atingiu no rosto.

Rodrigues seguiu às 12h10 para São Paulo, onde chegou às 19h15, para ser internado no Hospital São Paulo. Deverá retirar fragmentos da bala no lado esquerdo do rosto. Seu estado de saúde é "estável".

Colaborou a Reportagem Local